

O CONSOLADOR PROMETIDO ATRAVÉS DAS TELEVISÕES E CINEMAS DO MUNDO

A divulgação espírita em profusão pela televisão e cinema brasileiro é uma estratégia da espiritualidade bastante interessante para o programa da Terceira Revelação na Pátria do Evangelho! Principalmente a Rede Globo de televisão, que tem promovido novelas que vão desde a doutrinação evangélica até a defesa imparcial dos preceitos kardecianos, adotando o discurso conciliatório, visando não entrar em rota de colisão as outras crenças religiosas.

A teledramaturgia global tem apresentado a humanidade com peças antológicas, a exemplo das telenovelas “A Viagem”, “O Profeta”, “Alma Gêmea”, “Páginas da Vida”, “Mulheres Apaixonadas”, todas com a temática Espírita, estabelecendo linhas de exposições preceituais e difusão concreta das lições imortalistas. Há diversas outras programações nos teledramas da emissora, como “Sinhá Moça”, “Prova de Amor”, “A Casa das Sete Mulheres”, “Escrito nas Estrelas”, propondo o enredo reencarnacionista, ilustrado tecnicamente através de efeitos especiais hollywoodianos.

Além dessa clara abordagem allankardeciana na telinha, o mundo contemporâneo está sendo agraciado com uma

ampla difusão espírita através da sétima arte, materializada nas inúmeras salas de cinema s deste fantástico país, como ocorreu com os filmes “Bezerra de Menezes” e “Chico Xavier”, ambos retratando a vida dos baluartes do Espiritismo no Brasil. Nessa rota estupenda foi exibida a monumental obra cinematográfica “Nosso Lar”, inspirada na obra do Espírito André Luiz, que retrata minuciosamente os panoramas das dimensões da vida humana para além da tumba.

O fenômeno midiático não ocorre somente no Brasil, pois os americanos nessas duas décadas produziram muitos filmes abordando temas espiritualistas. Vale destacar que os quatro mais bem-sucedidos seriados norte-americanos - Cold Case, Supernatural, Médium e Ghost Whisperer - trazem conteúdo doutrinário. O projeto cinematográfico parece ir tão bem nos índices de audiência que até seriados mais conservadores, como Grey’s Anatomy, andam veiculando mensagens que nos remetem ao “além-túmulo”. Na segunda temporada da série, Meredith Grey , protagonista da história, fica entre a vida e a morte, numa experiência de quase morte, e encontra-se com inúmeros desencarnados. Seriam as visões de Grey apenas reações químicas do cérebro inconsciente? Seriam experiências reais com o mundo dos espíritos? Os autores deixam ao telespectador a liberdade de julgar.

Sarcasticamente, alguns ignorantes estão vociferando que, “se o gnosticismo é a filosofia do mundo moderno

politicamente correto, o espiritismo, com toda a sua retórica “açucarada” e relativista, é a religião da vez!” A despeito das vozes enfurecidas dos cétricos materialistas e espiritualistas fanáticos que ora estão rejeitando a “invasão” de técnicas informativas sobre a vida espiritual , a *mass media* continuará fazendo livremente (graças a Deus!) a divulgação do Espiritismo e o chamado mundo cult(1), obviamente agradecendo e aplaudindo de pé as ofertas de “produtos” de transcendente valor moral contidos na Terceira Revelação.

Jorge Hessen

<http://jorgehessen.net>

Referência:

(1) Cult ou clássico cult é a denominação dada aos produtos da cultura popular que possuam um grupo de fãs ávidos. Geralmente, algo cult continua a ter admiradores e consumidores mesmo após não estar mais em evidência, devido à produção interrompida ou cancelada. Muitas obras e franquias, inclusive, atingem status de cult depois que suas "vidas úteis" supostamente expiraram.

A palavra cult, em inglês, significa culto, que realmente é o que parece alguns grupos de "seguidores". Os adeptos geralmente se dedicam a manter contato entre si, através de convenções, grupos de discussão na internet e lojas especializadas. Manifestações desse tipo são os fatores responsáveis pela longevidade cultural dessas obras.

Vários grupos de adeptos são tão ativos que inclusive recebem denominações, como os trekkers (fãs da franquia Star Trek) ou os otakus (admiradores de anime e mangá). As denominações dadas aos grupos de fãs passam a ser parte do universo em volta do artefato cultural de adoração, tomando parte na visão geral no inconsciente popular em relação à obra.